

A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E OS PROCESSOS AVALIATIVOS FRENTE AOS CONCEITOS INOVADORES

Flávia Alves Menino¹

Jéssica Bruna Faustino Moura²

INTRODUÇÃO

O que é avaliação educacional? Para que avaliar? O educador obtém os resultados eficazes e verídicos através da avaliação?

A avaliação é uma etapa que faz parte do processo de ensino/aprendizagem na educação escolar e em um novo paradigma, a avaliação da aprendizagem pode ser vista como processo mediador da construção do currículo, relacionando-se intimamente com a gestão de aprendizagem dos alunos, como afirma Perrenoud (1999).

Os processos avaliativos ganharam na atualidade um espaço amplo que se deve aos processos de ensino e suas mudanças que inovam-se cada dia mais. Os professores sentem necessidade de contextualizar novas e diferentes metodologias de ensino, visando o aprendizado dos seus alunos e buscando dessa forma melhorias de ensino e de aprendizagem eficazes que facilitem a vida tanto dos educadores quanto dos seus discentes. Dessa forma busca-se cada vez mais trabalhar em sala de aula com didáticas interativas, e práticas montadas na tendência pedagógica histórico-crítica, onde o professor funciona como um mediador do conhecimento, proporcionando ao aluno autonomia para ser um sujeito ativo na sua aprendizagem. A partir dessa perspectiva, como encaixar a avaliação dentro desses conceitos inovadores, visto que a avaliação é vista pela maioria dos alunos como um método tradicional capaz apenas de medir ou quantificar a aprendizagem dos mesmos?

Através das novas metodologias de ensino alunos e professores possuem um método direto de experiência com diversos conteúdos culturais incorporados pela humanidade frente a realidade social, essa metodologia facilita e estimula o desenvolvimento do pensamento e da construção da intelectualidade, e dessa maneira o professor tem o reconhecimento da necessidade de flexibilização não somente nas formas de ensinar, mas também na forma de avaliar, recriando assim a metodologia aplicada, para que dessa forma a avaliação deixe de ser uma preocupação limitada apenas a mensurar o saber e passe a ser uma forma de identificar e estimular os potenciais individuais e coletivos dos discentes.

Palavras-Chave: Ensino e Aprendizagem. Avaliação Educacional. Metodologias Aplicadas.

OBJETIVO

¹ Discente do Curso de Pedagogia da universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA

² Especialista em Educação Física na Educação Básica pela Universidade Estadual do Ceará – UECE

Este trabalho tem como objetivo compreender os processos de avaliação educacional, buscando visualizar como se dá o processo de ensino/aprendizagem e como os mesmos contribuem ou não durante o processo avaliativo do professor. Visto que os professores na atualidade preocupam-se grandiosamente com a prática de metodologias ativas e a prática de atividades que propiciem interação em sala de aula, surge a inquietação de buscar uma forma de compreender como se dá a avaliação e seus processos avaliativos frente a essas tendências pedagógicas inovadoras, e como essas práticas podem favorecer educando e discentes no momento da avaliação.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o aperfeiçoamento desses estudos foi a pesquisa bibliográfica que nos possibilita o aprimoramento dos conhecimentos, e nos permite obter novas perspectivas sobre o assunto, buscando dessa maneira soluções práticas e eficazes para a problemática apresentada. Foram utilizados como base de referencial teórico autores e pesquisadores da área tais como: Perrenoud (1999), Santos(2005), Bevenutti(2002), Luckesi (2000) artigos encontrados no Google acadêmico em sites como SciELO, para assim possibilitar uma melhor análise e compreensão do assunto abordado.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A avaliação no geral costuma fazer temer aquele que será submetido a mesma, pois impreterivelmente está diretamente ligada a uma atribuição de nota ou pontuação, porém a avaliação é muito mais que uma nota, ou uma maneira de quantificação do aprendizado, para Santos (2005) é algo bem mais complexo, pois deve estar inserida no processo de aprendizagem do aluno, e para que a avaliação cumpra o seu papel como deve ser, para o autor essa prática pode ser aplicada das seguintes maneiras:

Formativa: tem como objetivo verificar se tudo aquilo que foi proposto pelo professor em relação aos conteúdos estão sendo atingidos durante todo o processo de ensino aprendizagem; Cumulativa: neste tipo de avaliação permite reter tudo aquilo que se vai aprendendo no decorrer das aulas e o professor pode estar acompanhando o aluno dia-a-dia, e usar quando necessário; Diagnóstica: auxilia o professor a detectar ou fazer uma sondagem naquilo que se aprendeu ou não, e assim retomar os conteúdos que o aluno não conseguiu aprender, replanejando suas ações suprimindo as necessidades e atingindo os objetivos propostos; Somativa: tem o propósito de atribuir notas e conceitos para o aluno ser promovido ou não de uma classe para outra, ou de um curso para outro, normalmente realizada durante o bimestre; Auto-avaliação: pode ser realizada tanto pelo aluno quanto pelo professor, para se ter consciência do que se aprendeu ou se ensinou e assim melhorar a aprendizagem. Em grupo: é a avaliação dos trabalhos que os alunos realizaram, onde se verifica as atividades, o rendimento e a aprendizagem. (SANTOS, 2005, p. 23)

Partindo desta análise, podemos afirmar que a avaliação nas práticas pedagógicas atuais e inovadas, deve constituir-se em um momento de reflexão da teoria e da prática tanto para o professor quanto para o aluno dentro do processo de ensino-aprendizagem, pois desta forma ao avaliar o professor irá medir não apenas a capacidade de aprendizagem do aluno sobre determinado assunto, mas também sua visão de mundo frente a abordagem, e sua própria capacidade de transmissão do conhecimento, fazendo com que a avaliação deixe de ser uma vilã para os alunos, e venha a funcionar como uma via de mão dupla para ambos, tornando a avaliação compreendida como processo e não como fim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desses estudos, pode-se perceber que o tema da avaliação educacional não se apresenta diretamente como uma novidade nos dias atuais, contudo está diretamente ligado as práticas de ensino inovadoras, o que o torna dessa maneira a peça chave dos processos de ensino, visto que o professor usa de todas as técnicas e métodos para facilitar sua didática a fim de trazer eficácia para o aprendizado dos alunos, fator este que é estabelecido e comprovado através da avaliação. O professor tem o papel de desconstruir para o aluno a idéia de que a avaliação funciona como um julgamento como afirma Luckesi:

Para compreender isso, importa distinguir avaliação de julgamento. O julgamento é um ato que distingue o certo do errado, incluindo o primeiro e excluindo o segundo. A avaliação tem por base acolher uma situação, para, então (e só então), ajuizar a sua qualidade, tendo em vista dar-lhe suporte de mudança, se necessário. A avaliação, como ato diagnóstico, tem por objetivo a inclusão e não a exclusão; a inclusão e não a seleção - que obrigatoriamente conduz à exclusão. (LUCKESI, 2000, p.172)

Entretanto, façamos um exercício final: Pra que avaliar? Se fizermos uma reflexão, percebemos que na verdade não existe processo educacional formal sem avaliação, pois a mesma compõe papel relevante na atividade de ensino-aprendizagem que não pode ser compreendida sem que o aluno seja avaliado, formal ou informalmente. Benvenutti(2002) afirma que avaliar é mediar o processo de ensino/aprendizagem, bem como oferecer recuperação imediata e promover desta forma cada ser humano ,para o professor isto é, vibrar junto a cada aluno cada pequeno aprendizado que seja revelado a partir da avaliação, comemorar desta forma os seus progressos sejam eles rápidos ou lentos reafirmando que a avaliação não é a etapa final do aprendizado, mas a comprovação de que o aluno está apto a passar de um processo de aprendizado para outro.

REFERÊNCIAS

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artmed, 1999

SANTOS, C. R. (et. al.) **Avaliação Educacional: um olhar reflexivo sobre sua prática.,** e vários autores, São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

BENVENUTTI, D. B. **Avaliação, sua história e seus paradigmas educativos.** Pedagogia: a Revista do Curso. Brasileira de Contabilidade. São Miguel do Oeste – SC: ano 1, n.01, jan.2002.

BLASIS, E.; FALSARELLA, A. M.; ALAVARSE, O. M. **Avaliação e Aprendizagem: Avaliações externas : perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino** São Paulo : CENPEC : Fundação Itaú Social, 2013.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 2000. _____ **Verificação ou Avaliação: O Que Pratica a Escola?** Idéias n. 8, São Paulo: FDE, 1998. p. 133-140.

